

18 Em verdade vos digo, que tudo o que liardes na terra, será liado no ceo; e tudo o que desliardes na terra, será desliado no ceo.

19 E digo-vos, que se dous de vós outros se concordarem na terra, sobre qualquer cousa que pedirem, lhes será feito por meu Pai, que está nos ceos.

20 Porque aonde dous ou tres estiverem congregados em meu nome, ali estou eu no meio delles.

21 Então Pedro chegando-se a elle, disse: Senhor, até quantas vezes peccará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoo? até sete?

22 Jesus lhe disse: Não te digo eu até sete, mas até setenta vezes sete.

23 Pelo que o reino dos ceos se compara a hum certo rei, que quiz fazer contas com seus servos.

24 E começando a fazer contas, foi-lhe apresentado hum que lhe devia dez mil talentos.

25 E não tendo elle com que pagar, mandou o seu Senhor vender a elle, e a sua mulher, e filhos, com tudo quanto tinha, e que a *divida* se pagasse.

26 Então aquelle servo, prostrando-se, o adorava, dizendo: Senhor, sê longanimo para comigo, e tudo te pagarei.

27 E movido o Senhor daquelle servo a intima compaixão, o soltou, e quitou-lhe a divida.

28 Sahindo porém aquelle servo, achou hum de seus conservos, que lhe devia cem dinheiros; e lançando mão d'elle, o afogava, dizendo: Paga-me o que *me* deves.

29 Então seu conservo, prostrando-se a seus pés, rogava-lhe, dizendo: Sê longanimo para comigo, e tudo te pagarei.

30 Mas elle não quiz; senão foi, e o lançou na prisão, até que pagasse a divida.

31 Vendo pois seus conservos o que passava, entristecerão-se muito; e vindo, declararão a seu Senhor tudo o que passara.

32 Então chamando-o seu Senhor a si, disse-lhe: Servo malvado; toda aquella divida te quitei, porque me rogaste;

33 Não te convinha a ti também ter

misericórdia de teu conservo, como eu também tive misericórdia de ti?

34 E indignado seu Senhor, o entregou aos atormentadores, até que pagasse tudo o que lhe devia.

35 Assim vos fará também meu Pai celestial, se de coração não perdoardes cada hum a seu irmão suas offensas.

CAPITULO XIX.

E ACONTECEO, que acabando Jesus estas palavras, passou de Galilea, e veio aos termos de Judea d'além do Jordão.

2 E o seguio huma grande multidão de gente, e curou-os ali.

3 Então chegarão-se a elle os Phariseos, tentando-o, e dizendo-lhe: He licito ao homem despedir a sua mulher, por qualquer causa?

4 Porém respondendo elle, disse-lhes: Não tendes lido, que o que os fez ao principio, macho e fema os fez?

5 E disse: Portanto deixará o homem pai e mãe, e achegar-se-ha á sua mulher, e serão dous em huma carne.

6 Assim que não são mais dous, senão huma carne: portanto o que Deos ajuntou, não o aparte o homem.

7 Disserrão-lhe elles: Porque mandou logo Moyses dar-lhe carta de desquite, e deixá-la?

8 Disse-lhes elle: Pela dureza de vossos corações vos permittio Moyses deixar a vossas mulheres: mas ao principio não foi assim.

9 Porém eu vos digo, que qualquer que deixar a sua mulher, salvo por causa de fornicção, e com outra se casar, adultera: o que com a deixada se casar, *tambem* adultera.

10 Disserrão-lhe seus discipulos: se assim he o negocio do homem com a mulher, não convem casar.

11 Porém elle lhes disse: Não todos comprehendem estas palavras, senão aquelles a quem he dado.

12 Porque ha castrados, que do ventre da mãe assim nascerão; e ha castrados, que pelos homens foram castrados; e ha castrados, que se castrarão a si mesmos por causa do reino dos

ceos. Quem isto pode comprehender, comprehenda-o.

13 Então lhe trouxerão alguns meninos, para que puzesse as mãos sobre elles, e orasse; e os discipulos os reprehendião.

14 Mas Jesus disse: Deixai os meninos, e não os impedi de vir a mim; porque dos taes he o reino dos ceos.

15 E havendo posto sobre elles as mãos, partio dali.

16 E eis que chegando-se a elle hum, disse-lhe: Mestre bom, que bem farei para haver a vida eterna?

17 E elle lhe disse: Porque me chamas bom? ninguém ha bom, senão hum, *conhecem a saber* Deos. Porém se queres entrar na vida, guarda os mandamentos.

18 Disse-lhe elle; Quaes? e Jesus disse, *estes*: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não darás falso testemunho.

19 Honra a teu pai, e a tua mãe: e amarás a teu proximo como a ti mesmo.

20 Disse-lhe o mancebo: Tudo isto guardei desde minha mocidade; que me falta ainda?

21 Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende o que tens, e dá-o aos pobres, e terás hum thesouro no ceo; e vem, segue-me.

22 E ouvindo o mancebo esta palavra, se foi triste; porque tinha muitas posses.

23 E disse Jesus a seus discipulos: Em verdade vos digo, que difficilmente entrará o rico no reino dos ceos.

24 E outra vez vos digo, que mais facil he passar hum camelo pelo fundo de huma agulha, do que entrar o rico no reino de Deos.

25 O que ouvindo seus discipulos, espantarão-se muito, dizendo: Quem se pôde logo salvar?

26 E olhando Jesus para elles, disse-lhes: Aos homens impossivel he isto; mas a Deos tudo he possivel.

27 Então respondendo Pedro, disse-lhe: Vês aqui tudo deixámos, e te seguimos; que haveremos logo?

28 E Jesus lhes disse: Em verdade vos digo, que vós que me seguistes na regeneração, quando o Filho do

homem se assentar em o throno de sua gloria, também vósoutros vos assentareis sobre doze thronos, para julgar as doze tribus de Israel.

29 E qualquer que houver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras por amor de meu nome, cem vezes tanto receberá, e a vida eterna herdará.

30 Porém muitos primeiros serão derradeiros; e muitos derradeiros, primeiros.

CAPITULO XX.

PORQUE semelhante he o reino dos ceos a hum homem pai de familia, que sahio de madrugada a alugar trabalhadores para sua vinha.

2 E concertando-se com os trabalhadores por hum dinheiro ao dia, mandou-os á sua vinha.

3 E sabindo perto da hora terceira, vio outros, que estavam na praça ociosos.

4 E disse-lhes: Ide vósoutros também á vinha, e dar-vos-hei o que for justo. E forão.

5 Sahindo outra vez perto da hora sexta e nona, fez o mesmo.

6 E sahindo perto da hora undecima, achou outros que estavam ociosos, e disse-lhes: Porque estais aqui todo o dia ociosos?

7 Disserão-lhe elles: Porque ninguém nos alugou. Disse-lhes elle: Ide vósoutros também á vinha, e recebereis o que for justo.

8 E vinda já a tarde, disse o Senhor da vinha a seu mordomo: chama aos trabalhadores, e paga-lhes o jornal, começando dos derradeiros até os primeiros.

9 E vindo os de perto da hora undecima, receberão cada hum hum dinheiro.

10 E vindo os primeiros, cuidarão que havião de receber mais; e também elles receberão cada hum hum dinheiro.

11 E tomando-o murmurarão contra o pai de familia.

12 Dizendo: Estes derradeiros trabalharão huma so hora, e os igualaste